7ª Jornada do Jovem Missionário

Juventudes:
Serviço e Testemunho

Pontifícias Obras Missionárias
Pontifícia Obra da Propagação da Fé
Juventude Missionária

7ª Jornada do Jovem Missionário

TEMA: JUVENTUDES: SERVIÇO E TESTEMUNHO

Objetivo

Fortalecer a formação integral da JM no Brasil através do estilo de vida inserido na espiritualidade do seguimento de Jesus.

Direção da POM

Pe. Maurício da Silva Jardim

Secretaria da POPF

Pe. Genilson Sousa da Silva

Produção Textual

David Kennedy Tavares da Silva, Andrey Luz Ferreira, Samuel Guerra Carvalho de Almeida, Suellen Paulina Alves Pereira, Alana Batista Fernandes, Malilia do Carmo Carvalho, Pe. Badacer Neto

Diagramação

Wesley T. Gomes

Revisão

Fabrício Preto

Maio de 2021

POM

Pontifícias Obras Missionárias

SGAN 905 – Módulo B – CEP 70790-052 – Brasília, DF
www.pom.org.br – pom@pom.org.br – (61) 33404494

Sumário

Siglas..... 2

Apresentação 3

1.JUVENTUDES 5

1.1 Jovens, protagonistas do agora 6

1.2 Caminhando com Jesus 7

1.3 Paulina Jaricot: uma jovem para nossos dias 9

1.4 Na minha juventude, servirei ao Senhor..... 11

2. Serviço..... 13

2.1 Missão é servir 14

2.2 Na missão de Jesus aprendemos a servir..... 15

2.3 É missão de todos nós 17

2.4 Servir: um ato de amor 19

3. Testemunho 21

3.1 O Evangelho convida-nos a testemunhar 22

3.2 Ele mesmo é Testemunho 23

3.3 Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)..25

3.4 Profetas e Mártires dos nossos dias 26

Considerações finais..... 28

Referências 29

Siglas

GE	Gaudete et Exsultate
FT	Fratelli Tutti
LS	Laudato Si
JM	Juventude Missionária
JJM	Jornada do Jovem Missionário
DAp	Documento de Aparecida
CF	Campanha da Fraternidade
CV	Christus Vivit
POPF	Pontifícia Obra da Propagação da Fé
CS	Corrente Solidária
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
JMJ	Jornada Mundial da Juventude
EV	Evangelho Gaudium
EN	Evangelii Nutiandi
CMN	Congresso Missionário Nacional
CIC	Catecismo da Igreja Católica
POM	Pontifícia Obras Missionárias

Apresentação

Depois de um ano da celebração e vivência do 1º Congresso da Juventude Missionária e da 5ª Experiência Missão Sem Fronteiras, em Planaltina (DF), e os 15 anos da JM no Brasil, apontaram-nos caminhos de envolvimentos na Igreja e no mundo, com a missão ligada à vida, conscientes do nosso batismo e enviados para ser a presença de Jesus no mundo. As visitas, encontros, orações, agradecimentos, partilhas e muitos gestos que marcaram os primeiros dias do ano de 2020, aos poucos tudo aquilo que a JM vivenciou, pareceu sucumbir com a chegada da pandemia.

Entretanto, neste período, descobrimos o quanto precisamos uns dos outros, vimos que existem pessoas solidária e fraternas, e como devemos aprender a ter o olhar de Deus em nosso contexto, vendo as diversas testemunhas, até mesmo invisíveis, na doação e no cuidado com a vida. Como diz o Papa Francisco os "que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nos palcos do último espetáculo, mas que estão, sem dúvida, escrevendo os acontecimentos decisivos da nossa história" (Papa Francisco, 2020). É o tempo favorável de continuar a nossa missão com ousadia criativa servindo e testemunhado aquele que nos chamou.

Assim, nesse contexto, lançamos a Jornada do Jovem Missionário (JJM 2021) que acontece todos os anos dentro do plano trienal, nas inspirações da Experiência Missão Sem Fronteiras, que por sinal, não aconteceu este ano. A JJM traça caminhos para os diversos grupos do nosso imenso Brasil. Seguindo o plano, este ano, vamos ter como tema "Juventudes, serviço e testemunho". São reflexões que ajudarão os grupos na paróquias e comunidades, virtual ou presencial. Seguindo os passos da Jornada, cada grupo vivencia e projeta novos encontros em suas realidades. O material está dividido em três grandes temas, cada um seguindo a metodologia da JM - VER, ILUMINAR, AGIR e AVALIAR E CELEBRAR.

No caminho que fizemos, faz-nos tomar mais consciência das palavras do Papa Francisco na Laudato Si. "Precisamos de uma nova solidariedade universal. Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidade" (LS 17). Nesse caminho, recordamos do carisma das Obras Pontifícias, a oração, o sacrifício e a solidariedade inspirada por Paulina Jaricot no século XIX em prol da missão universal.

Nesse sentido, faz também necessário recordar dentro da Jornada na JM, através de toda Obra da POPF, a experiência da Corrente Solidária, que surgiu a partir de 2016 como gesto concreto dos grupos em prol da missão Ad Gentes. Ano passado, a partilha foi de R$ 11.886,50 e enviada aos povos indígenas do Vale do Javari, localizado no extremo oeste do estado do Amazonas. Segundo o Padre Badecer Neto,

"a Corrente Solidária é o ponto alto do exercício mensal da solidariedade concreta vivida durante o ano pelos jovens missionários. Neste momento o fruto do sacrifício como cooperação missionária, e expresso em gesto de solidariedade concreta, é realizado na destinação dessa ajuda a uma realidade sofrida de nosso povo e da Igreja. Essa doação é fruto da solidariedade dos grupos da Juventude Missionária do Brasil, bem como, de iniciativas das Famílias Missionárias".

Este ano, na consciência da missão universal, nossas orações e partilhas estarão voltadas para a realidade do país de Myanmar, Ásia, continente escolhido para se destinar as primeiras atitudes de solidariedade para a missão pela Obra de Paulina, sinal motivador e de memória para celebrar os 200 anos da Propagação da Fé, em 2022.

Segundo a Papa Francisco, na mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano, "viver a missão é aventurar-se no cultivo dos mesmos sentimentos de Cristo Jesus e, com Ele, acreditar que a pessoa ao meu lado é também meu irmão, minha irmã. Que o seu amor de compaixão desperte também nosso e, a todos, nos torne discípulos missionários" (2021). Possamos nos unir cada vez mais e ampliar nossos horizontes no seguimento de Jesus Cristo, no serviço à Igreja, motivados nos passos da Jornada 2021. Mesmo vivendo o distanciamento social, possamos encontrar meios que favoreçam o nosso compromisso em testemunhar com nossas vidas o que vimos e ouvimos (At 4,20). Uma feliz Jornada do Jovem Missionário!

Pe. Genilson Sousa da Silva

Secretário da POPF

Juventudes

1.1 Jovens, protagonistas do agora

Deus quis contar com os jovens na história

Das mais belas formas de viver, as Juventudes encontram nos seus princípios a energia para se renovar e se fazer perceber. Não é à toa que elas carregam consigo grande parte da força que transforma o mundo, sem elas o universo seria um lugar com menos cores, menos cheiros e menos sabores. Com a presença das juventudes, tudo se refaz e tudo se renova! O esperançar do Jovem, no seu agir, renova no mundo o desejo de caminhar, e é nessa forma de perceber o mundo que Cristo se manifesta nos rostos juvenis.

"Percebe-se que os jovens de hoje, quando bem orientados, não se deixam manipular. Assumem suas decisões com mais determinação, aceitam correr o risco de voltar atrás. O espírito de aventura que caracteriza os jovens permite-lhes fazer tentativas, porque sabem que sempre há tempo para recomeçar, com mais experiência e maturidade" (texto base CF 2013). Falar do jovem é falar do próprio Deus, o Deus que em seu projeto salvífico se tornou um de nós e por nós se deu. O jovem missionário mergulha nessa experiência divina como um estilo de vida, que se doa e se compadece diante das realidades, agindo através de atitudes samaritanas.

Na experiência de fé, num Deus que vem ao nosso encontro, nos impulsiona a agir como jovens em espírito de abertura e de solidariedade. Como Jesus, o enviado do Pai, somos enviados a caminhar em meio aos desafios que circundam as tantas realidades presentes atualmente causadas pela pandemia da Covid-19: o aumento do desemprego, a fome, a morte dos sonhos, os medos diversos, a falta de esperança, as vidas ceifadas, as desigualdades, exclusões e destruição das esperanças. E é perante esta realidade que as Juventudes buscam, impulsionando-se e potencializando-se como espaços de solidariedade, de fraternidade e de profetismo na esperança de dias melhores. Pois, o próprio Jesus diz: "eu vim para que todos tenha vida e vida em abundância" (Jo 10,10).

Nós somos os protagonistas por excelência, por isso precisamos nos posicionar com firmeza, criatividade e ousadia, para além de otimismo, como dizia Rubens Alves:

> "Hoje não há razões para otimismo. Hoje só é possível ter esperança. Esperança é o oposto do otimismo. "Otimismo é quando, sendo primavera do lado de fora, nasce a primavera do lado de dentro. Esperança é quando, sendo seca absoluta do lado de fora, continuam as fontes a borbulhar dentro do coração." Camus sabia o que era esperança. Suas palavras: "E no meio do inverno eu descobri que dentro de mim havia um verão invencível…" Otimismo é alegria "por causa de": coisa humana, natural. Esperança é alegria "a despeito de": coisa divina. O otimismo tem suas raízes no tempo. A esperança tem suas raízes na eternidade. O otimismo se alimenta de grandes coisas. Sem elas, ele morre. A esperança se alimenta de pequenas coisas. Nas pequenas coisas ela floresce…" (Rubens Alves, 2013).
>
> (https://rubemalvesdois.wordpress.com/2011/03/20/esperanca/)

O Papa Bento XVI, em 2011, diante das novas tecnologia e das redes de comunicação social convocava a juventude a um olhar esperançoso e a uma urgente corresponsabilidade para integrar tudo isso a favor do povo a partir da comunicação de vida plena anunciada por Jesus Cristo:

> "Convido os cristãos a unirem-se confiadamente e com criatividade consciente e responsável na rede de relações que a era digital tornou possível; e não simplesmente para satisfazer o desejo de estar presente, mas porque esta rede tornou-se parte integrante da vida humana. A web contribui para o desenvolvimento de formas novas e mais complexas de consciência intelectual e espiritual, de Cristo é Deus, o Salvador do homem e da história, Aquele em quem todas as coisas alcançam a sua perfeição (BENTO XVI, 2011).

No contexto atual percebemos, como juventude, que precisamos avançar e nos abrir ao sopro do espírito e colocar nossos dons, carismas e criatividade em prol de um mundo melhor na esperança de compreender aos sinais dos tempos.

PROVOC**AÇÕES**

- **Como vejo a presença do Jovem na sociedade? É uma presença otimista ou esperançosa?**
- **Para onde está indo a juventude?**

1.2 Caminhando com Jesus

Jesus, a sua Juventude me ilumina

O encontro com Jesus desperta em nós a luz necessária para nossa vida, a chave que possibilita a abertura de uma passagem de um antes e de um depois. Diz o Documento de Aparecida, "a todos nos toca recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que se começa a ser cristão por uma decisão ética ou grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva" (2007).

Assim, vamos mergulhar no caminho de Jesus, deixando ele mesmo nos iluminar pelo seu amor a humanidade, aquele que vem saciar toda a nossa fome e nossa sede. Uma das melhores maneiras em mergulhar na experiência com Jesus é a prática da leitura da palavra de Deus de modo Orante.

Antes da leitura, é bom nos colocarmos em atitude de escuta, abertos aos ensinamentos da palavra. Por isso é bom rezar uma oração ao Espírito Santo, pois a leitura orante da Palavra de Deus nos convida e nos provoca a uma atitude de verdadeiros missionários, Ela ilumina o nosso caminho e o nosso agir. Acolhamos a Palavra atento ao que Deus nos diz.

Canto: A palavra está perto de ti, em tua boca em teu coração (bis)

Leitura iluminadora

Marcos 6, 30-50

A multiplicação dos pães e o caminhar sobre as águas.

Reflexão

Jesus, segundo o Evangelho de Marcos, é provocado pelos discípulos. Ele, diante da realidade, após observá-la, age sobre ela de forma a saciar o povo da fome do corpo e do espírito. Jesus não atua de qualquer forma e muito menos se faz indiferente àquela realidade. A passagem nos apresenta um Deus que se compadece e se faz presente no meio do povo, que ouve suas dores e caminha do lado nos momentos de fartura e de miséria, assim como os discípulos, Jesus nos encoraja a uma ação profética, do estar junto do povo, não em distância, mas na proximidade e reciprocidade pelo Espírito trazendo os dons do povo e fazendo deles uma bênção para o próprio povo.

Em Jesus vemos a sensibilidade e união com o pai que desperta em nós, jovens como Jesus, atitudes cheias deste amor solidário, onde nós mesmo possamos ser fontes de esperança e de vida para os famintos de justiça e de paz, pois ele diz: dai vós mesmo de comer. Assim, caminhemos com ele, "coragem! Sou eu, não tenham medo!" Eu sempre estarei convosco (Mt 28,20).

O Papa Francisco na sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit fala aos jovens a respeito da responsabilidade com o futuro, mas que começa em cada presente vivido. Diz o Papa que "viver o presente com grandeza, usando as energias para as coisas boas, cultivando a fraternidade, seguindo Jesus e valorizando cada pequena alegria da vida como um presente do amor de Deus" (2019). É nesse caminho aberto por Jesus que somos convidados a trilhar.

Aprofundando a Palavra

Lc 15,11-32; Sl 1; Mc 10,17-30; Lc 24, 48;
Mt 5, 1-12; Jo 15, 9-17; Mt 5, 13-14

PENSAMENTO MUSICADO:

- A necessidade era tanta e tamanha (Hino da Campanha da Fraternidade – 2002) - Pe. Zezinho, Scj
- Vivo a alegria de ser missionário - Dom Pedro Brito
- Seu amor é demais - Pe. Fabio de Melo

PROVOC**AÇÕES**

- Em quais realidades nos encontramos?
- Somos provocados por elas?
- O que fazemos ou podemos fazer para transformar essas realidades?
- Nos vemos dentro desta realidade?

1.3 Paulina Jaricot: uma jovem para nossos dias

"Desejo ser livre para ir onde as necessidades são maiores"

Diante desses desafios, a juventude é chamada a exercer o seu papel de protagonista na sociedade e na Igreja, buscando mudanças nos ambientes onde vivem; na escola e nas universidades, nos bairros onde residem, no contexto social onde estão inseridos e nas comunidades onde partilham a fé. Hoje inúmeros são os exemplos do protagonismo da juventude, tomamos como exemplo: a atuação em políticas públicas em favor da vida, a defesa de causas climáticas, a busca de superação de formas de exclusão e preconceito, a construção de situações e eventos de solidariedade, a participação em movimentos sociais que os inquietam.

A Igreja, em sua missão no mundo, nos apresenta Paulina Jaricot, exemplo de protagonismo juvenil, que tinha sua vida pautada na Palavra de Deus e na Eucaristia buscando em seu ardor colaborar com a missão universal onde pudesse despertar uma carida-

de para além da sua realidade. Paulina, ouvindo as notícias da realidade da missão na China e na Ásia Ocidental, mesmo em um contexto de crise, de dificuldades na Revolução Industrial e situações diversas em sua época, não se intimidou.

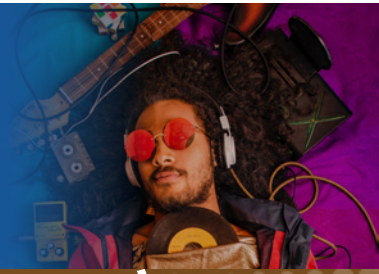
Foi justamente em um período turbulento que a jovem Paulina despertou um grande dom para a Igreja e para o mundo. Dedicou em formar grupos de dez em dez pessoas, que se dedicaram a rezar pela missão e a fazer uma pequena doação. A iniciativa funcionou tão bem que as operárias foram as primeiras a aderir, logo se espalhou entre as pessoas humildes por toda a França. Sua intuição de rezar e oferecer uma moeda deu origem a uma rede de solidariedade que em pouco tempo se multiplicou por todo o mundo, dando origem à Obra da Propagação da Fé.

Hoje, com quase 200 anos de história, a ousadia de Paulina segue colaborando para a evangelização dos povos. O seu testemunho inspirou e inspira tantos outros jovens, que na sua mocidade entregam-se com alegria ao projeto de Deus.

A Corrente Solidária é uma ação que visa continuar o Projeto de Paulina Jaricot e fomentar em nós o espírito e o caráter missionário universal. É uma iniciativa da Juventude Missionária do Brasil que nos recorda a iniciativa da fundadora da Propagação da Fé. A Corrente Solidaria iniciou em 2016 como gesto concreto das partilhas mensais dos grupos da JM no espírito de colaborar materialmente e espiritualmente as realidades da missão Ad Gente – Além-Fronteira. Em 2016, a primeira partilha das vivências dos grupos foi enviada ao projeto das Irmãs do Menino Jesus Pobre, na Indonésia. Em 2017, Moçambique (África), em 2018 e 2019 no Haiti, em 2020 Amazonas (Brasil). Neste ano de 2021, nossas orações e partilhas irão para a realidade de missão de Myanmar (Ásia) da ONG New Humanity International - NHI, do Pontifício Instituto das Missões Exteriores - PIME.

PENSAMENTO MUSICADO:

- Envia-me, Senhor - JM
- Coríntios 13 - Irª Kelly Patrícia
- Eis-me aqui - Missionário Shalom



PROVOC**AÇÕES**

- Conhecemos de fato a Corrente Solidária?
- Somos protagonistas dessa Campanha?
- Quais foram minhas e as nossas ações em favor da vida neste tempo pandêmico?

1.4 Na minha juventude, servirei ao Senhor

"Todo aquele que tem Cristo no coração é jovem"
(Papa Francisco).

Celebrar é fazer memória de um Deus vivo e de uma juventude que aprendeu a agradecer ao Deus Uno e Trino, três verdades que não podemos esquecer. Por isso queremos fazer memória de "um Deus que é amor" (2019). Fomos amados primeiramente por ele. Ele que nos quis, foi iniciativa primeira do Senhor (Jo 15,16).

Segundo o Papa Francisco, somos queridos pelo Pai, pois, "para ele, és realmente valioso, não és insignificante, és importante, porque és obra de suas mãos. Por isso, presta atenção e te recorda com carinho. Tens que confiar na lembrança de Deus: sua memória não é disco rígido que registra e armazena todos os nossos dados, sua memória é coração de compaixão, que se alegra eliminando definitivamente qualquer vestígio de mal. Não quer levar em conta teus erros e, em todo caso, te ajudará a aprender algo também de tuas quedas" (2019).

Em Cristo, Deus manifesta sua entregar de amor por nós, "seus braços abertos na cruz são o sinal mais precioso de um amigo capaz de chegar ao extremos: tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim (Jo 13,1) (2019).

Em Cristo, vemos a plena intimidade e entrega de amor solidário de Deus pela humanidade. Para este momento, vamos celebrar e olhar as juventudes pela luz da leitura do Bom Samaritano e como esse texto nos faz agradecer pela bondade de Deus em todas as criaturas e movido pelo espírito de Jesus, aquele que cuidou e cuida de nós, possamos viver e continuar na espiritualidade samaritana na Juventude Missionário em todo nosso Brasil.

Leitura Orante

O BOM SAMARITANO

Evangelho de Lucas 10,25-37

Sugestões:

1. Preparar um ambiente celebrativa com velas, a bíblia, cartazes de solidariedade
2. Marcar o texto, ver o responsável da animação e o dirigente, dividir a leitura,
3. Acolhimento aos participantes

Oração inicial: (Oração ao Espírito Santo)

Música: seu nome é Jesus Cristo - Pe. André Luna

Em cada passo da leitura orante, cada um possa participar assiduamente. Veja um momento de silêncio depois de cada passo.

1. **Leitura**. O que o texto do Evangelho nos diz em si? O que aconteceu no relato? Quais as atitudes dos personagens? O que fez o samaritano?

2. **Meditação**. O que essa passagem diz para nós em contexto de pandemia, em diversas crises, medos, insensibilidades humanas, e diante da ousadia dos jovens e criatividade da juventude hoje?

3. **Oração**. O que nós temos para expressar para Deus? O que podemos pedir colocar em forma de preces ao Senhor? Temos alguma coisa para agradecer a Deus?

4. **Contemplação**. Olhando para o texto bíblico, vendo a nossa realidade concreta, da iluminação bíblica e nossa oração, o que nós tiramos para a nossa vida da mensagem do bom samaritano e dos jovens que cultivam a vida solidária?

5. **Ação**. Como Juventude Missionária do Brasil como podemos construir uma cultura do encontro solidário e fraterno em nossas famílias, nas paróquias, em nosso bairro, nas organizações, na sociedade e no mundo? O que temos feito durante esse caminhar de 16 anos da JM e o que podemos melhorar em contexto de pandemia?

Oração do Mês Missionário 2021

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor,
compaixão e missão. Nós te suplicamos:
Derrama a luz da tua esperança sobre
a humanidade que padece a solidão, a pobreza,
a injustiça, agravadas pela pandemia.
Concede-nos a coragem para testemunhar,
com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho,
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.
Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família,
inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança.
Amém.

PENSAMENTO MUSICADO:

- Hino da Juventude Missionária
- Juventude é uma semente – Padre Zezinho
- Coração Livre - RAIZES – PJ
- Sempre mais jovem - CF – 2013

Serviço

2.1 Missão é servir

O serviço na perspectiva cristã parte da própria ação de Deus. Ele mesmo é o protótipo do serviço e doação à humanidade na pessoa de Jesus. Assim compreendemos o serviço como missão que está intimamente ligada ao próprio ser de Deus. A CNBB no documento sobre missão e cooperação missionária diz que:

> "Deus é missão: a missão vem de Deus, porque Deus é amor, diz respeito ao que Deus é e não, primeiramente, o que Deus faz. A missão revela a essência de Deus de se comunicar e de criar relação. Por isso, a missão não teria, a princípio, um porquê, não surgiria primeiramente de uma necessidade histórica, mas é um impulso gratuito, de dentro para fora, e de um jeito de ser que teria como origem e fim a vida divina." (Doc. 108, n.8)

Abraçar a Cristo é abraçar também as cruzes cotidianas, não apenas de maneira individual, mas as cruzes de todos que sofrem, e, estando de olhos abertos diante das realidades, a vida em Cristo deve compreender a alegria de servir, animados pela caridade com que Deus nos amou pois, "efetivamente, a caridade cristã a todos se estende sem discriminação de raça, condição social ou religião" (CIC, n.12).

A compreensão católica sobre o "servir" ultrapassa a ideia do assistencialismo e leva-nos ao firme comprimento com a cultura da vida: "O rico magistério da Igreja nos indica que não podemos conceber uma oferta de vida em Cristo sem um dinamismo de libertação integral, de humanização, de reconciliação e de inserção social" (DAp, n. 359). Deste modo, a Igreja de Cristo, inserida em diversos contextos ao redor do mundo, deve possuir uma relação especial com a sociedade: a de serviço, justamente evidenciada a partir do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O Decreto *Ad Gentes*, fruto do Concílio Vaticano II, chama a igreja de peregrina, "visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na 'missão' do Filho e do Espírito Santo" (n. 2), missão à qual é partilhada conosco.

A Igreja em âmbito nacional, por meio da CNBB, se faz presente na sociedade mediante a representação de organismos pastorais e movimentos. Anualmente, a Igreja também nos convida a refletir ao longo da caminhada quaresmal, junto de nossas comunidades, por meio da Campanha da Fraternidade sobre temas relacionados às questões sociais do país, reafirmando-nos no compromisso com o bem comum e a vida do próximo.

A CNBB também nos orienta, enquanto cristãos, através de seus documentos, entre eles o Documento 108, que trata da Missão e Cooperação Missionária, com orientações para a animação missionária da Igreja no Brasil. A Missão na realidade contemporânea deve possuir quatro pilares de sustentação: 1. A reflexão teológica, 2. Uma conversão interior, 3. Uma clareza de horizontes, 4. Uma ousada ação evangelizadora (Doc. 108, n. 5).

Conforme os desafios de cada tempo, se faz necessário abrir o coração aos sinais do Espírito Santo para as maneiras de viver a Missão hoje frente aos novos questionamentos, dilemas, ideologias, culturas, opressões, etc, e, ao sair de si, a Igreja é capaz de mostrar ao mundo o rosto do amor e da misericórdia, o rosto do próprio Deus. O Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, confirma a necessidade de novas maneiras de expressar a mensagem evangélica ao homem de hoje, mensagem que tem o seu significado imutável (n. 41) e ainda nos alerta para não cairmos no proselitismo, à medida que a aproximação deve acontecer por identificação: é verdadeiramente a fé que sustentará a caminhada. E ao longo da nossa caminhada pessoal e em comunidade, tendo assumido o compromisso de seguir à Cristo, sejamos sal e luz.

"Quando olhares em torno, e tudo parecer treva, escuridão, fantasma, antes de clamar contra a maldade dos tempos e dos homens, examina se estás sendo a luz que deve ser".
(Dom Hélder Câmara)

PENSAMENTO MUSICADO:

- Hino CF 2015
- Ser o que se é - Chiquinho d'Almeida/ Pedro Casaldáliga

2.2 Na missão de Jesus aprendemos a servir

Em Jesus descobrimos que servir é estar abertos ao amor inesgotável de Deus e prontos para viver seu amor na gratuidade e humildade.

> "Quem quiser ser importante, que sirva os outros e quem quiser ser o primeiro que seja o escravo de vocês. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente" (Mt 20, 27-28).

A vinda do filho de Deus é prevista, por diversas vezes, como a vinda de um governante pautado no autoritarismo e na força, um rei ou um príncipe: "Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel" (Mq 5, 1); e, na cultura popular, foi interpretada como em um contexto terreno, de palácios e de riquezas, em que ele deveria somente ser servido, justamente como as autoridades políticas da época: "Os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles" (Mt 20, 25).

Porém, Cristo, nascido numa manjedoura (Lc 2,7), em um contexto de humildade, sem luxos nem requintes, frustra essa ideia e se coloca entre os mais necessitados para servir, a ponto de oferecer a sua própria vida nesse serviço: "O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos" (Mt 20, 28).

Mesmo em sua condição divina, Jesus se colocou a serviço dos demais e provoca os seus seguidores a fazer o mesmo: "Aquele que quiser tornar-se grande entre vós, seja aquele que serve, e o que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o vosso servo" (Mt 20, 26,27).

"A lógica mundana impele-nos para o sucesso, o domínio, o dinheiro; a lógica de Deus para a humildade, o serviço e o amor"
Papa Francisco.

Aprofundando a Palavra

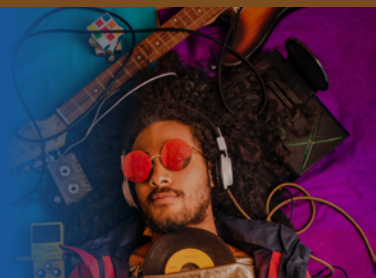
- **Fl 2, 5-11** Tende em vós o mesmo sentimento de Jesus Cristo
- **Mc 8,27-38** Quem dizem os homens que eu sou?
- **Mc 10,32-45** Eu vim para servir

PROVOC**AÇÕES**

- **Em nossas realidades, como Jesus nos chama ao serviço?**
- **Que sinais em nossa caminhada podem ser interpretados como um convite?**
- **Como nós desejamos responder a esse convite feito por Jesus?**
- **Quais ações concretas a Juventude Missionária pode assumir para que essa resposta ao convite feito por Jesus se torne uma realidade?**

PENSAMENTO MUSICADO:

- Aquele que vos chamou (Frei Luiz Turra)
- A alma que anda no amor (Taizé)



2.3 É missão de todos nós

"A alma que anda no amor, não cansa nem se cansa"
(São João da Cruz)

Ao lermos o Evangelho, é possível encontrarmos as profissões exercidas pelos apóstolos, como a de um pescador, "Jesus estava andando pelo mar da Galiléia quando viu dois irmãos que eram pescadores: Simão, também chamado de Pedro, e André" Mt 4,18) e a de cobrador de impostos ("Depois disso Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Mateus" Lc 5, 27). Em vários de seus ensinamentos, sobretudo por meio das parábolas, como do pastor (Jo 10, 11) do semeador (Mc 4,14) entre outras, para ilustrar o Reino dos Céus aos seus seguidores através das profissões existentes.

No imaginário popular, durante muito tempo, os únicos possíveis para viver a missionariedade eram as religiosas e as sacerdotais. Contrariando esta lógica, muitas pessoas na história da Igreja chamaram a atenção pelo ardor ao serviço da missão. Um exemplo é Paulina Maria Jaricot (1799-1862), fundadora da Pontifícia Obra da Propagação da Fé que, sendo mulher e leiga, não podia, por critérios da época em que viveu, colaborar pessoalmente com as missões na China, mas, em sua realidade junto às operárias, começou uma corrente de orações, de ofertas materiais e de sacrifícios pessoais em solidariedade aos missionários que estavam além-fronteiras.

Hoje, a Igreja Católica, em seu magistério, convida os leigos e as leigas à missão e ao serviço:

> "É específico dos leigos, por sua própria vocação, procurar o Reino de Deus exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus… A eles, portanto, cabe de maneira especial iluminar e ordenar de tal modo todas as coisas temporais, às quais estão intimamente unidos, que elas continuamente se façam e cresçam segundo Cristo e contribuam para o louvor do Criador e Redentor" (n. 898).

Em nossas realidades juvenis, ocupamos vários espaços, sejam eles dentro da igreja, como agentes de pastorais; no meio acadêmico, como estudantes ou mesmo professores; no mercado de trabalho, como estagiários ou profissionais; e na sociedade em geral, como cidadãos e membros de uma comunidade. Dentro desses espaços, somos chamados a viver o Evangelho e a pregá-lo por meio das atitudes que tomamos dentro de cada realidade.

Rezemos a oração de Beatificação de Paulina e nela recordamos tantos irmãos, São Francisco Xavier, Santa Teresinha, Madre Tereza de Calcutá, Charles Foucauld, Francisco de Assis, que tiveram a ousadia profética em servir com alegria na missão por um mundo mais humano e mais fraterno.

Oração pela beatificação de Paulina Jaricot

"Senhor, Vós inspirastes a Paulina Maria Jaricot
a fundação da Obra da Propagação da Fé,
a Organização do Rosário Vivo e seu
compromisso radical com o mundo operário.
Dignai-Vos agora apressar o dia em que a Igreja
possa celebrar a santidade de sua vida.
Fazei que seu exemplo arraste muitos cristãos
a entregar-se ao serviço da evangelização,
para que os homens e mulheres de hoje,
em toda a terra, descubram Vosso amor infinito
manifestado em Jesus Cristo, Nosso Senhor,
que convosco vive e reina,
na unidade do Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos. Amém."

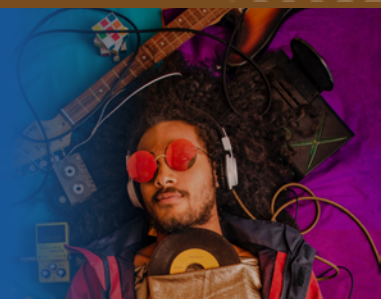
"Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno"
Papa Francisco

PROVOC**AÇÕES**

- **Quais espaços que nós jovens estamos ocupando hoje?**
- **Como nos colocamos a serviço do próximo nesses espaços?**
- **Como posso aprofundar o meu servir dentro da função que exerço?**

PENSAMENTO MUSICADO:

- Hino oficial JMJ Lisboa 2023
- Eu só peço a Deus - Leon Gieco
- É missão de todos nós - Zé Vicente



2.4 Servir: um ato de amor

"Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
onde houver discórdia, que eu leve a união;
onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
onde houver erro, que eu leve a verdade;
onde houver desespero, que eu leve a esperança;
onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
onde houver trevas, que eu leve a luz"

Ao longo de nosso itinerário trabalhando a temática do Serviço, buscamos entender o que nos diz a Igreja à qual pertencemos, por meio dos seus documentos e a visão do Papa Francisco; o que nos diz o Evangelho, por meio do exercício da leitura orante; e o que nos diz a nossa própria vida, por meio da percepção das ações que fazemos nos espaços que ocupamos, além do convite para continuarmos agindo.

Por fim, somos chamados a celebrar e a testemunhar, fazendo das nossas próprias vidas sinais da mensagem de Deus. Já dizia Santa Teresinha do Menino Jesus, "minha vida é um único ato de amor!". Os atos de amor, principalmente em contextos de egoísmo, de ódio e de violência, servem como sinal de esperança para os que mais sofrem, de propagar outras maneiras de agir nesses ambientes e de instigar outras pessoas a viver com amor.

Quando nos colocamos a serviço, em qualquer contexto em que nos inserimos, seja ele necessariamente religioso ou não, já estamos testemunhando o amor, assim como o próprio Cristo em várias passagens, como quando interveio para que não faltasse o vinho nas Bodas de Caná (Jo 2, 1-11) ou quando multiplicou os pães e os peixes para alimentar uma multidão (Mc 6, 30-44). Agindo assim, fez com que as pessoas percebessem a grandeza do amor de Deus e, ao relatar os fatos, propagassem a mensagem, dando início a uma mudança de postura daquela sociedade.

Orientação: prepare um momento orante, seja de modo virtual ou presencial. Meditando as músicas apresentadas e outras, refletindo as provocações na página seguinte.

"Pregue o Evangelho em todo tempo; se necessário, use palavras"
(frase atribuída a São Francisco de Assis).

PENSAMENTO MUSICADO:

- Batizados e enviados (Hino oficial do ano extraordinário)
- Pescador de homens - Frei Gilson

PROVOC**AÇÕES**

- Como nós percebemos as reações das pessoas quando vivemos a missão?
- Nós temos a compreensão do impacto que o serviço missionário desperta ou provoca?
- Como o nosso grupo está trabalhando para que outras pessoas se tornem multiplicadoras da mensagem de Jesus Cristo?

Testemunho

3.1 O Evangelho convida-nos a testemunhar

"O martírio é uma graça que não creio merecer. Mas se Deus aceita o sacrifício de minha vida, que meu sangue seja a semente da liberdade e o sinal de que a esperança será logo uma realidade. Minha morte, se for aceita por Deus, que o seja pela libertação de meu povo e como um testemunho de esperança no futuro."
São Oscar Romero

Desde os primórdios do Cristianismo, os discípulos missionários, continuadores da missão de Cristo, propagaram e vivenciaram o projeto do Pai em meio às multidões, atraindo e convertendo-os a uma vida cristã. Esse converter-se era e é impulsionado pelo encontro pessoal com Cristo. Dessa maneira, nos tornamos cristãos não por uma convicção formal, mas a partir de uma experiência pessoal e processual que interpela nossa existência e seguimento à Jesus. Cientes de quem somos, o Evangelho intima-nos a dar testemunho, com nossas vidas, desta experiência que transforma e contagia.

Na generalidade do termo, a palavra testemunho significa confirmar um acontecimento presenciado, servindo como prova do acontecido, implicando assim, na veracidade de fatos, fenômenos, circunstâncias. Nessa perspectiva, à medida que somos testemunhas de algo, nos colocamos na condição de propagadores da verdade vista e vivenciada. O Papa Francisco diz que "a tua identificação com Cristo e os seus desígnios requerem o compromisso de construíres, com Ele, este Reino de amor, de justiça e paz para todos. O próprio Cristo quer vive-lo contigo em todos os esforços ou renúncias que implica e também nas alegrias e fecundidade que te proporcione" (GE 2019).

Trazendo para uma perspectiva cristã, o testemunho remete a pessoas que, com suas vidas, doaram-se integralmente a serviço do reino, sendo fiel ao programa de vida difundido por Cristo. Agir com fidelidade na construção do reino estimado por Jesus, o reino de justiça, paz e vida em abundância, desafia-nos a professar uma fé vivida e celebrada na comunidade, assumindo assim, como identidade, a opção preferencial pelos pobres, opção essa carimbada pelo mandato missionário do Nazareno.

Unido ao testemunho está o martírio. Mártir é aquele que, testemunhando Cristo e seu Evangelho, teve sua vida ameaçada e/ou ceifada pelos opressores e perseguidores da fé cristã. Ao proclamar as bem-aventuranças, Jesus exorta: Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus (Mt 5,10). Este alerta nos é dado haja vista que Jesus já sabia que, devido a nossa escolha em sermos suas testemunhas, seriamos perseguidos. Ninguém é martirizado por não testemunhar!

Os autênticos profetas nunca recuaram diante dos insultos, das blasfêmias, dos maus-tratos sofridos e, quando foi necessário, doaram a própria vida. Portanto, des-

de os primórdios do cristianismo conhecemos testemunhos de mártires e profetas leigos e leigas, religiosas e religiosos, sacerdotes e bispos que, cotidianamente, ofertam a vida por causa do Reino. Por causa de Jesus e do Evangelho, denunciam estruturas políticas, sociais e econômicas corruptas e injustas que geram fome, miséria e morte. (Texto-base 4 CMN, 97).

PENSAMENTO MUSICADO:

- O profeta (Antes que te formasses) – Sivaldo Almeida
- Missão é Partir- Música (poema Dom Helder Câmara)

TESTEMUNHOS (Filmes)

Papa Francisco, homem de palavra

Padres de Ataúro

Homens e Deuses

A Sétima Morada

A Missão

3.2 Ele mesmo é Testemunho

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).

A Palavra de Deus é o farol que nos guia nos mares da vida. É a luz que não nos permite perder a direção. Jesus falando, com seus discípulos e discípulas, vai ensinando o que significa ser seu seguidor e seu missionário. Ele mesmo é aquele que dá testemunho do Pai e, seus seguidores, a exemplo dele, devem fazer também.

Um grande testemunha é Estêvão, cristão do início do cristianismo, que anunciava as maravilhas que o Senhor Crucificado-Ressuscitado havia realizado. Estêvão causou desconcertos na sociedade e, devido a sua fidelidade a experiência de encontro que fizera com Jesus de Nazaré, o Ressuscitado, foi condenado à morte por meio do apedrejamento. O inocente mais uma vez morre pela dureza do coração dos homens. (Cf. At 6,8 – 7,60)

No centro do testemunho dos discípulos e discípulas missionárias não está uma filosofia de vida, uma ideologia, uma ideia, mas uma pessoa. Por isso, o Papa Bento

XVI insiste: "ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo".

Para ser uma testemunha se faz necessário o encontro com essa Pessoa; com Jesus Cristo. O encontro é a condição de validade do testemunho, ele é indispensável. Aparecida sugere dez locais de encontro com Ele: a Sagrada Escritura, a Sagrada Liturgia, a Eucaristia, o Sacramento da Reconciliação, a Oração pessoal e comunitária, a Comunidade de fé, os Pastores, os que lutam pela justiça, paz e bem comum, os Pobres, aflitos, enfermos e a Piedade popular (DAp 243-265).

Feito esse encontro que marca decisivamente a vida de cada discípulo e discípula missionária, o testemunho se insere no projeto de Jesus Cristo, que é instaurar o Reino de Deus, seu Pai e nosso Pai. Reino de justiça e liberdade, Reino de verdade e de paz, Reino da vida.

O testemunho é necessário para a sobrevivência e continuidade da Igreja, pois a humanidade sempre buscou seguir testemunhas. O Papa Francisco diz que o contato com a Palavra e com a Eucaristia alimenta e fortalece os cristãos e os tornam capazes de um autêntico testemunho na vida cotidiana (Cf EG174).

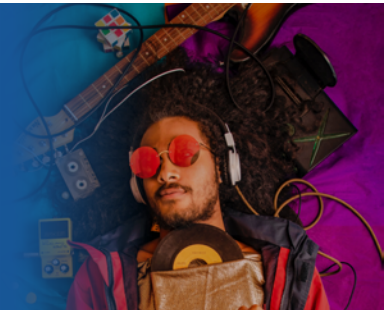
"Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só;
mas se morrer, produzirá muito fruto"
Jo 12,24

A finalidade do testemunho é dar muitos frutos. E para que os frutos apareçam se faz necessário que as testemunhas não tenham medo de assumir a missão, de se deixarem conduzir pelo Espírito de Deus, de se comprometerem com a justiça e a paz e, de se posicionarem ao lado dos pobres a exemplo de seu Mestre e Senhor.

Lembremos, mais uma vez, o jovem Estevão. Ouviu falar de Jesus por meio da pregação dos apóstolos, deixou-se encontrar com Ele, Dele se fez discípulo missionário comprometido com a verdade. Por fidelidade a este encontro foi assassinado violentamente como Jesus Cristo, se assemelhando a Ele em tudo. Oxalá também nós, consigamos viver com tamanha fidelidade nossa vocação de discípulo e discípula missionária.

PENSAMENTO MUSICADO:

- Por causa de um certo reino - Pe. Zezinho
- Eu te seguirei - Frei Gilson



Aprofundando a Palavra

- **2Mc 7** – O martírio dos sete irmãos.
- **Is 42, 1-7. 49,1-6. 50,4-9ª.** – Os cantos do servo Sofredor.
- **Jo 4,1-42** – A mulher samaritana.
- **Jo 20, 1- 30** – O dia da ressurreição e primeira conclusão.
- **At 6,8 – 7,60** – Prisão e apedrejamento de Estevão

3.3 Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)

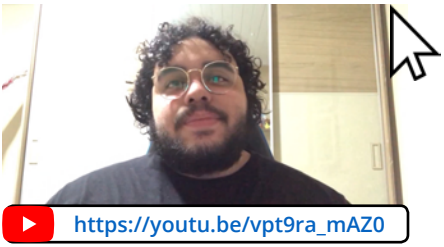
Este foi o convite feito por Jesus aos apóstolos: *"Segue-me! Sereis minhas testemunhas… até aos confins da terra" (At 1,8).* Como ser testemunhas de Cristo nesta realidade contemporânea onde o ter é superior ao ser? Como ser testemunhas em uma sociedade cada vez mais fechada em si? Como ser testemunhas em um mundo de multipolaridades?

O anúncio do Evangelho é um grande gesto de amor ao próximo. Os jovens de hoje são inquietos, muitos deles são apaixonados por Jesus e pela sua missão. Os inquietos e apaixonados por Jesus não esperam que outros batam em sua porta, eles vão ao encontro do próximo e não levam a si mesmos, mas o olhar, a compaixão e o toque de Jesus Cristo que deu testemunho através de sua vida. Na Fratelli Tutti, o Papa Francisco falando de uma nova cultura diz parafraseando Vinicius de Moraes "a vida é a arte do encontro, embora haja tantos desencontros na vida" (2020). Destacando que devemos buscar novas formas de encontros e nesses caminhos diz ainda na FT que "de todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil, ninguém é supérfluo" (2020).

A juventude no cenário atual se compadece do próximo, se faz presente com seu testemunho de fé não apenas por palavras, mas com um olhar atento que torna Jesus presente. Esse olhar afetuoso faz o outro sentir-se acolhido, mesmo mantendo-se à distância nesse tempo de pandemia, com a sensibilidade de ouvir o clamor do irmão e se fazer próximo pela escuta. Portanto, o testemunho com ação aproxima, os jovens das realidades do mundo, o ambiente digital caracteriza o mundo atual e a tecnologia aproxima o mundo dos jovens. Eles se conectam, se comunicam e usam a tecnologia como um meio de testemunhar Jesus que é *"jovem entre os jovens"* (SANTO IRENEU) e não como fim.

"O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, dizíamos ainda recentemente a um grupo de leigos, ou então se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas" (EN, 41). Sendo assim, apresentamos a seguir, alguns testemunhos de jovens da Juventude Missionária que, em seus serviços, dão testemunho de Cristo.

Educação



O ambiente escolar sem dúvida é uma plataforma que aproxima os educadores dos jovens e um lugar privilegiado de promoção da pessoa, principalmente quando este ambiente é uma escola pública com poucos recursos. A alegria de um educador com certeza é testemunhar o crescimento de um de seus alunos, vê-lo se tornar uma pessoa forte, integrada, protagonista e capaz de se doar pelo próximo.Vemos este orgulho no testemunho do Bruno Elvis da JM do Ceará.

Saúde

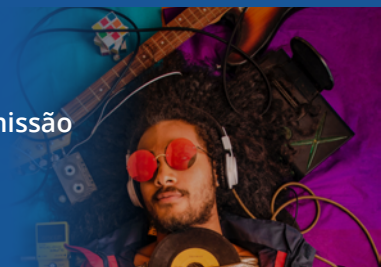
Todos os dias vemos os profissionais da área de saúde darem seus testemunhos de coragem e de sacríficos, principalmente médicos e enfermeiros, que prestam assistência às pessoas doentes, colocando em risco a própria saúde, fazem seu trabalho com profissionalismo, altruísmo, sentido de responsabilidade e amor ao próximo. Muitos destes profissionais de saúde que, infelizmente, morreram no fiel cumprimento do seu serviço. Diante do cenário atual pandêmico a jovem missionária Edja Silva da JM de Alagoas nos fala sobre sua realidade e nos dá seu testemunho de coragem a partir da Enfermagem.

Ação Pastoral

Anunciar Jesus Cristo e fazer o Reino de Deus acontecer diante das realidades atuais, é a missão da igreja através das ações pastorais. O testemunho é capaz de transformar a fé em boas obras como: o serviço aos necessitados, o diálogo com o mundo, a denúncia profética, a dimensão celebrativa, a participação na comunidade, o estudo da fé e a espiritualidade. Neste contexto o jovem Andrey da JM do Pará nos fala sobre seu testemunho de amor na Paróquia Santa Rosa de Lima em Abaetetuba.

PENSAMENTO MUSICADO:

- Por um pedaço de pão - Pe. Zezinho
- Hino da Juventude Missionária - JM Cantando a missão
- Alma missionária - Ziza Fernandes



3.4 Profetas e Mártires dos nossos dias

Olhemos com amor a vida de tantas pessoas, homens, mulheres, jovens que no seu caminhar foram e são doadores de vida no cotidiano da nossa história. Contemplemos os diversos grupos das juventudes espalhadas pelo nosso Brasil, que diante do contexto presente de pandemia e desumanidade se abriram ao sopro do Espírito e deixaram ser tocados pela bondade do Jovem Jesus sendo portadores da esperança de um mundo mais fraterno e solidário.

Aqueles e aquelas que não se intimidaram ao medo, às angústias, aos fracassos, às decepções, ao fatalismo, pelo contrário, tomaram a postura de repensar novos caminhos, novos meios que nos fazem mais irmãos e mais próximos, de modo presencial ou virtualmente. Celebrar os mártires é justamente fazer memória dos homens e mulheres ousados que nos inspiram também a estamos abertos cada dia aos sinais dos tempos.

Queremos celebrar a memória dos mártires como a força da espiritualidade missionária e como profetas do Reino. A celebração do martírio é a melhor expressão de testemunho pela vida. É a memória que se torna visível nos nomes, nos rostos, nas palavras, nas relíquias dos profetas que acreditaram em um mundo mais justo e humano.

Os profetas e mártires do nosso tempo são o alimento e a fonte da espiritualidade da ação pastoral missionária e evangelizadora. (Texto-base 4 CMN, 123) Para isto, propomos que o grupo reze o Ofício dos Mártires da Caminhada como forma de comunhão e junto àqueles que se doaram pelo reino.

Ofício: (https://amerindiaenlared.org/uploads/adjuntos/1489718107_attach21.pdf)

PROVOC**AÇÕES**

- **Diante das provocações acima, posso me considerar testemunha de Jesus Cristo crucificado-ressuscitado?**
- **Qual o critério chave para ser sua testemunha?**
- **Eu me encontrei com Jesus Cristo? Onde, quando? Partilhe sua experiência, dê o seu testemunho.**
- **Quais os lugares favoráveis para o encontro com Ele, segundo a Conferência de Aparecida? Você sugere outro lugar?**
- **Você acredita que a JM é testemunha do Crucificado-ressuscitado, por quê? Quando? Onde?**

PENSAMENTO MUSICADO:

- Por um pedaço de pão - Pe. Zezinho
- Pelos caminhos da América - Zé Vicente
- Jovens, Ide pelo mundo - JM Cantando a Missão

Considerações finais

Assim, apresentamos a Jornada do Jovem Missionário como proposta de encontros, reflexões para todos os grupo de base da JM do Brasil. Tem a finalidade de apontar nortes e pistas que auxiliem na vivência da espiritualidade no seguimento de Jesus Cristo despertando cada vez mais o carisma da Obra da Propagação da Fé e juntos com as demais Obras das POM em fomentar o espírito missionário, mergulhado na oração, no sacrifício e na caridade pelo ardor da missão ad gentes nos coração dos fiéis e das juventudes.

Nos encontros partindo da realidade de cada grupo da JM seja expressivo o desejo de criar mais espaço de abertura, de comunhão e de saída para o encontro solidário. Como diz o Papa Francisco "hoje, Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, que faça sair para as periferias do mundo e torna-se mensageiros e instrumentos da compaixão" (Mensagem ao mês missionário 2021).

Por fim, somos gratos a todos os colaboradores desta jornada 2021, o Grupo de trabalho Nacional da JM, o Pe. Badacer Neto, que deixa sua marca nos seus 4 anos de serviço às obras Pontifícias e na JM. Ao Pe. Mauricio Jardim, Diretor das POM, ao Fabrício Preto e Weley T. Gomes, do setor de comunicação, a todos nossos sinceros agradecimentos.

Referências

BÍBLIA DE JERUSALÉM**.** Paulus, São Paulo. 2002.

CNBB. CF 2015**. Eu vim para servir - texto base**. CNBB, Brasília, 2015.

CNBB. **Missão e cooperação missionária: Orientações para a animação missionária da Igreja no Brasil**. CNBB, Brasília, 2016.

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. **Documentos: Decreto ad gentes**. CNBB, Brasília, 2018.

DOC. APARECIDA. **V Conferêcia Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe**. Paulinas, São Paulo. 2007.

EDSON ORIOLO, bispo de Leopoldina, **Ação Pastoral na dinâmica do novo normal aponta caminhos para a ação pastoral em tempos de pandemia**. 2021.

FRANCISCO, **Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos. Papa Francisco para o dia Mundial das Missões de 2018**.

FRANCISCO, Papa. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium**. Paulina, São Paulo, 2014.

FRANCISCO, Papa**. Exortação Apostólica pós-sinodal Christus Vivit.** Paulinas, São Paulo, 2019.

FRANCISCO, **Mensagem do Papa Francisco a Enfermeiros e Obstetras do dia Internacional da Enfermeira.** Roma, em São João de Latrão, 2020.

POM. **A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída – Texto Base do 4º Congresso Missionário Nacional.**. Gráfica e Editora Qualidade, Brasília. 2017.

SANTO IRENEU. **Contra as heresias, II, 22, 4: Pg 7, 784.**

ALVES, Rubens. **Esperança.** https://rubemalvesdois.wordpress.com/2011/03/20/esperanca/. Acesso em: 20 de abril de 2021.

BENTO XVI, Papa. **Mensagem do papa bento XVI para o 45º dia mundial das comunicações sociais**. http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20110124_45th-world-communications-day.html. Acesso: em 25 de abril de 2021.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem do Papa para o dia mundial das missões 2021.** http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco_20210106_giornata-missionaria2021.html. Acesso em: 25 de abril de 2021.

OFÍCIO DIVINO DOS MÁRTIRES DA CAMINHADA LATINO-AMERICANA. https://amerindiaenlared.org/uploads/adjuntos/1489718107_attach21.pdf. Acesso em: 21 de abril de 2021.

PAULUS V, Papa, **Evangelii nuntiandii.** http://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19751208_evangelii-nuntiandi.html. Acessado em 22 de abril de 2021.

Apresentamos a vocês a Jornada do Jovem Missionário 2021 (JJM 2021), que acontece todos os anos dentro do plano trienal, nas inspirações da Experiência Missão Sem Fronteiras, que por sinal, não aconteceu este ano. A JJM traça caminhos para os diversos grupos do nosso imenso Brasil. Seguindo o plano, este ano, vamos ter como tema "Juventudes, serviço e testemunho". São reflexões que ajudarão os grupos na paróquias e comunidades, virtual ou presencial. Seguindo os passos da Jornada, cada grupo vivencia e projeta novos encontros em suas realidades.

O material está dividido em três grandes temas, cada um seguindo a metodologia da JM:

VER, ILUMINAR, AGIR e AVALIAR E CELEBRAR.